

Portuguese translation of:
Immunisation for babies up to 15 months of age.

Imunização para bebés até aos 15 meses de idade

Introdução

Este guia foi desenvolvido para pais de bebés até aos 15 meses de idade. Disponibiliza informações sobre as vacinações de rotina que são oferecidas aos bebés para protegê-los contra doenças infantis graves. Além disso, descreve essas doenças e explica porque as crianças precisam de protecção contra as mesmas.

O programa de imunização é regularmente revisto para assegurar que as crianças estão a receber a protecção mais eficaz possível contra doenças que podem ser prevenidas. Este folheto inclui mudanças recentes ao programa, que são:

- introdução de uma nova vacina antipneumocócica aos dois e aos quatro meses, com um reforço aos 15 meses de idade;
- mudanças no cronograma das vacinações contra a meningite C, com a inclusão de uma dose de reforço aos 12 meses de idade;
- adição de uma dose de reforço da vacina Hib aos 12 meses de idade.

Essas mudanças foram feitas devido ao facto de novas vacinas estarem disponíveis e de as novas investigações terem mostrado que a administração das vacinas existentes em momentos diferentes da vida do bebé aumenta a sua protecção.

“As duas intervenções em termos de saúde pública que tiveram o maior impacto na saúde mundial foram a água limpa e as vacinas.”

Organização Mundial de Saúde

O que é a imunização?

A imunização é a melhor e mais segura forma de impedir que o seu bebé fique doente devido a várias doenças contagiosas. Os bebés recebem injeções chamadas de vacinas, que estimulam o corpo a produzir anticorpos. Os anticorpos são o sistema natural de defesa do corpo que combatem doenças contagiosas. A imunização ajuda a manter o corpo preparado para combater infecções no caso de a criança entrar em contacto com a doença.

Porque precisamos de imunização?

No mundo todo, morrem 14 milhões de pessoas por ano devido a doenças contagiosas. A maior parte dessas doenças tornou-se rara na Irlanda do Norte e é possível que tenha ouvido falar muito pouco sobre elas. Essas doenças tornaram-se raras porque temos altos índices de vacinação e as vacinas têm actuado muito bem na erradicação dessas doenças. No entanto, ainda são comuns noutras partes do mundo, e com o número cada vez maior de viagens para países estrangeiros, essas doenças podem ser trazidas de volta à Irlanda do Norte e afectar qualquer criança que não tenha sido vacinada.

É importante que não nos esqueçamos da seriedade dessas doenças. Os bebés novos são muito vulneráveis a essas infecções e é por isso que devem ser protegidos o mais cedo possível. São necessárias várias injeções para proteger o seu bebé completamente, portanto, é importante completar o curso recomendado. Se o seu bebé perder qualquer umas dessas injeções ainda pode pô-las em dia, mesmo se o intervalo for grande. Peça simplesmente peça ao seu médico (GP) ou *health visitor* para marcar a administração da dose perdida. O bebé não terá que começar o curso novamente desde o início.

Algumas doenças são mais susceptíveis de serem graves em crianças mais velhas, portanto é importante certificar-se de que recebem as vacinas de reforço.

Em caso de dúvidas quanto às imunizações, converse com o seu médico (GP), enfermeiro da clínica ou health visitor. Pode também visitar os sítios www.immunisation.nhs.uk ou www.dhsspsni.gov.uk/immunisation

Vacinas para bebés

A vacina DTaP/IPV/Hib

Esta vacina protege contra a difteria, o tétano, a coqueluche (tosse convulsa), a poliomielite (Vacina Inactivada contra a Poliomielite – IPV) e a Haemophilus Influenza tipo B. A porção da poliomielite é actualmente disponibilizada por meio da mesma injeção, ao invés de pela boca.

O seu bebé deve tomar a vacina DTaP/IPV/Hib aos dois, três e quatro meses de idade.

O seu filho ou filha deve receber uma dose de reforço da vacina Hib (combinada com a vacina contra a Meningite C) aos 12 meses de idade e uma dose de reforço contra a difteria, o tétano, a coqueluche e a poliomielite antes de começar a escola. Além disso, irá receber mais um reforço contra o tétano, a difteria e a poliomielite entre os 14 e os 18 anos de idade.

Qual a eficácia da vacina DTaP/IPV/Hib?

Estudos demonstraram que a vacina DTaP/IPV/Hib é muito eficaz na protecção do seu bebé contra essas cinco doenças graves. No entanto, as doses de

reforço mencionadas acima são fundamentais para prolongar essa protecção ao longo da vida da criança.

Que doenças previne a vacina DTaP/IPV/Hib?

Difteria

A difteria é uma doença grave que pode rapidamente levar a problemas respiratórios. Pode prejudicar o coração e o sistema nervoso. Em casos graves, pode matar. Antes da introdução da vacina contra a difteria havia até 1.500 casos de difteria por ano na Irlanda do Norte.

Tétano

O tétano é uma doença dolorosa que afecta os músculos e pode causar problemas respiratórios. A doença acontece quando germes presentes no solo ou estrume entram no corpo através de cortes ou queimaduras. O tétano afecta o sistema nervoso e pode matar. É uma doença que não pode ser transmitida de pessoa para pessoa.

Coqueluche (tosse convulsa)

A coqueluche é uma doença que pode causar ataques longos de tosse e sufocação que podem dificultar a respiração. Pode durar até 10 semanas. Pode ser muito séria para crianças pequenas, podendo ser fatal para bebés com menos de um ano de idade. Antes da introdução da vacina contra a coqueluche, eram registados até 3.500 casos de coqueluche por ano na Irlanda do Norte.

Poliomielite

A poliomielite é um vírus que ataca o sistema nervoso e pode paralisar permanentemente os músculos. A doença afecta os músculos do peito ou o cérebro. A poliomielite pode matar. Antes da introdução da vacina contra a poliomielite ocorriam 1.500 casos de paralisia associada à poliomielite, por ano, na Irlanda do Norte.

Haemophilus Influenza tipo B

A Haemophilus Influenza tipo B é uma infecção que pode causar uma série de doenças graves, tais como a septicemia, a pneumonia e a meningite. Todas essas doenças podem ser fatais se não forem tratadas rapidamente. A vacina Hib protege o seu bebé apenas contra um tipo de meningite (Haemophilus Influenza tipo B). Não protege contra qualquer outro tipo de meningite.

Efeitos colaterais da vacina DTaP/IPV/Hib

A maioria dos bebés não apresentará efeitos colaterais, mas todos os bebés são diferentes. O seu bebé pode apresentar alguns dos efeitos colaterais a seguir, que normalmente são leves:

- irritabilidade por até 48 horas após a injeção;
- febre leve;

- pequeno caroço no local da injeção, que pode durar algumas semanas e deve desaparecer lentamente.

Se acredita que o seu bebé teve qualquer outra reacção à vacina DTaP/IPV/Hib e está preocupado, consulte o seu médico, enfermeiro ou health visitor.

Pais e responsáveis também podem relatar as suspeitas de efeitos colaterais de vacinas e medicamentos através do esquema Yellow Card Scheme. Isso pode ser feito pela Internet no sítio www.yellowcard.gov.uk ou por telefone através da linha directa gratuita do Yellow Card Scheme 0808 100 3352 (disponível de segunda á sexta-feira, das 10 às 14 horas)

Reacções alérgicas

Muito raramente, uma vacina pode causar uma reacção alérgica, tal como uma irritação da pele ou uma comichão que afecta o corpo todo ou qualquer parte dele. Ainda mais raramente, algumas crianças podem ter uma reacção séria minutos após a imunização, que pode causar dificuldades respiratórias e possivelmente levar a um colapso, a que se chama de anafilaxia. Um estudo recente demonstrou que é registado um caso de anafilaxia entre aproximadamente meio milhão de vacinações oferecidas. Embora as reacções alérgicas possam ser preocupantes, o tratamento leva a uma recuperação rápida e total.

Convulsões

Muito raramente, os bebés podem ter uma convulsão um ou dois dias após tomarem a vacina DTaP/IPV/Hib. Normalmente, a convulsão está relacionada à temperatura muito alta. Se o seu bebé tiver uma convulsão, ligue imediatamente para o seu médico. Os bebés normalmente recuperam-se das convulsões rápida e completamente. Os bebés menores podem ter convulsões a qualquer momento, portanto uma convulsão após a vacina pode não estar necessariamente ligada à vacina. O seu médico irá decidir se o seu bebé pode tomar outras doses da vacina. Se adiar a vacinação, isso pode aumentar a hipótese de o seu bebé ter uma convulsão após a DTaP/IPV/Hib, pois os ataques resultantes de temperatura muito alta são menos comuns nos primeiros seis meses de vida. Portanto, é importante certificar-se de que o seu bebé será vacinado na idade correcta.

Vacina antipneumocócica (PCV)

Essa vacina proporciona protecção contra uma das causas mais comuns de meningite e também contra outras condições tais como infecções de ouvido graves (otite média) e pneumonia causada pelos tipos mais comuns de bactérias pneumocócicas. A meningite, as infecções do ouvido e a pneumonia também podem ser causadas por outros tipos menos comuns de bactérias pneumocócicas e por outras bactérias e vírus. Essa vacina não protege contra essas outras infecções.

O seu bebé deve tomar a vacina PCV aos dois, quatro e 15 meses de idade.

O que é a infecção pneumocócica?

A infecção pneumocócica é uma das causas mais comuns da meningite, mas também pode causar infecções do ouvido graves (otite média), pneumonia e outras doenças.

Efeitos colaterais da vacina PCV

Entre cada 10 bebés vacinados, um ou dois podem ficar com inchaço, vermelhidão ou sensibilidade no local da injeção ou febre leve. Muito raramente a vacina pode causar uma reacção alérgica.

Vacina MenC

Essa vacina protege contra o meningococo C (MenC), que é um tipo de bactéria que pode causar meningite ou septicemia (envenenamento do sangue). A vacina MenC não protege contra a meningite causada por outras bactérias ou vírus.

O seu bebé deve tomar a vacina MenC aos três e quatro meses de idade.

O seu filho ou filha irá receber um reforço da vacina MenC (combinado com a Hib) aos 12 meses de idade.

O que são a meningite e a septicemia?

A meningite é uma inflamação (inchaço) das membranas ao redor do cérebro. A septicemia é o envenenamento do sangue. Os mesmos germes que causam a meningite podem causar a septicemia. Bebés e jovens entre os 15 e os 17 anos de idade estão sob o maior risco de contrair meningite ou septicemia do meningococo C.

Qual a eficácia da vacina MenC?

Desde que a vacina MenC foi introduzida que o número de bebés com menos de um ano idade com a doença do grupo C caiu em cerca de 95%. Cerca de 9 entre 10 bebés ficam protegidos pela vacina assim que é administrada a injeção

Tanto a meningite quanto a septicemia são muito graves. É importante que você reconheça os seus sinais e sintomas e saiba o que fazer caso apareçam.

Efeitos colaterais da vacina MenC

O seu bebé pode ficar com um inchaço, vermelhidão ou sensibilidade no local da injeção. Cerca de metade dos bebés vacinados podem tornar-se irritadiços e cerca de 1 entre 20 pode ter uma febre leve. Muito raramente, a vacina pode causar uma reacção alérgica.

Vacina Hib/MenC

O seu filho ou filha precisa de uma dose combinada da vacina Hib/MenC para reforçar a sua protecção contra a Haemophilus Influenza tipo B (Hib) e as

infecções com meningococo C. Essa dose de reforço disponibiliza protecção a longo prazo durante a infância contra duas causas de meningite e septicemia.

O seu filho ou filha deve tomar a dose de reforço da vacina Hib/MenC aos 12 meses de idade.

Efeitos colaterais do reforço da Hib/MenC

O seu bebé pode ficar com inchaço, vermelhidão ou sensibilidade no local da injeção. Cerca de metade de todos os bebés vacinados podem tornar-se irritadiços e cerca de 1 entre 20 pode ter uma febre leve. Muito raramente, a vacina pode causar uma reacção alérgica.

Vacina MMR

A vacina MMR protege o seu filho contra o sarampo, a papeira e a rubéola.

O seu bebé deve tomar a vacina MMR aproximadamente aos 15 meses de idade.

O seu filho ou filha irá receber uma dose de reforço da MMR antes de começar a escola.

Receberá informações sobre a MMR e o reforço de MMR um pouco antes da data em que o seu filho ou filha precisa de tomar as vacinas. Se desejar mais informações antes disso visite os sítios www.dhsspsni.gov.uk/immunisation ou www.immunisation.nhs.uk ou converse com o seu health visitor.

Perguntas comuns sobre a imunização

Quanto tempo após a vacina posso levar o meu bebé para nadar?

Poderá levar o seu bebé para nadar a qualquer momento, antes e depois da vacinação. Diferentemente da crença popular, o seu bebé não precisa de qualquer vacina antes de nadar.

Há outras formas de imunizar o meu bebé?

Não há outra maneira comprovadamente eficaz de imunizar o seu bebé. Experimentaram-se remédios homeopáticos contra a coqueluche, mas não funcionam. O Conselho da Faculdade de Homeopatia (a organização registada para médicos qualificados em homeopatia) aconselham os pais a dar aos seus filhos as vacinas padrão.

Dar várias vacinas ao meu bebé ao mesmo tempo não irá sobrecarregar o seu sistema imunológico?

Não. Desde o nascimento que o sistema imunológico dos bebés os protege contra os germes ao seu redor. Sem essa protecção, os bebés não seriam

capazes de enfrentar as dezenas de milhares de bactérias e vírus que cobrem a sua pele, garganta e intestinos. Essa protecção mantém-se ao longo da vida.

Teoricamente, um bebé pode responder bem a cerca de 10.000 vacinas ao mesmo tempo. Portanto, o sistema imunológico do bebé é facilmente capaz de lidar com o número de vacinas disponibilizadas no cronograma de imunização de rotina.

Ouvi dizer que há tiomersal (mercúrio) em vacinas

O tiomersal não é mais usado em vacinas no programa de imunização de rotina para crianças. Ao longo de mais de 60 anos usava-se uma pequena quantidade de mercúrio para preservar as vacinas. Em todo esse tempo nunca houve evidências de que as consequências fossem más. No entanto, o seu uso foi eliminado como parte do objectivo global de reduzir a exposição ao mercúrio proveniente de fontes evitáveis.

Existe alguma razão pela qual o meu bebé não deve ser imunizado?

Há muito poucas razões pelas quais um bebé não pode ser imunizado. Deverá informar o seu health visitor, médico (GP) ou enfermeiro se o seu bebé:

- está com a temperatura muito alta ou com febre;
- reagiu mal a qualquer outra imunização;
- tem qualquer alergia grave;
- sofre de sangramentos;
- já teve convulsões ou desmaios;
- foi tratado contra o cancro;
- tem qualquer doença que possa afectar o sistema imunológico (por exemplo, leucemia, SIDA ou é seropositivo)
- está a tomar qualquer medicamento que possa afectar o sistema imunológico (por exemplo, alta dosagem de esteróides ou tratamento administrado após transplante de órgãos ou contra o cancro);
- tem qualquer outra doença grave.

Estes itens nem sempre significam que o seu bebé não pode ser imunizado; no entanto, ajudam o seu médico ou enfermeiro a decidir quais as melhores vacinas para o seu bebé e se precisa ou não de recomendações especiais. Um histórico familiar de doenças nunca é uma razão para um bebé não ser imunizado.

O que acontece se o meu bebé tiver uma febre alta após a vacinação?

Os efeitos colaterais das vacinas são incomuns, normalmente leves e desaparecem rapidamente. Alguns bebés podem ter temperatura alta ou febre (mais de 37,5°C). Se o rosto do seu bebé estiver quente ao tocá-lo e se ele lhe parecer vermelho ou corado, provavelmente tem febre. Poderá verificar a temperatura com um termómetro.

A febre é razoavelmente comum em bebés e crianças. Frequentemente, os bebés têm febre com infecções. Às vezes, a febre pode levar o bebé a desmaiar. Qualquer febre pode causar isso, seja ela resultante de uma infecção ou vacina. Portanto, é importante saber o que fazer se o seu bebé tiver febre. Lembre-se: é mais provável que a febre seja causada por doenças do que por vacinas.

Como tratar a febre

1. Mantenha a temperatura do seu bebé baixa, certificando-se de que:

- não estão vestido com demasiada roupa ou não está demasiado coberto;
- o quarto onde está não está quente demais (não deve ser frio, apenas agradavelmente fresco).

2. Ofereça muitas bebidas frescas.

3. Dê paracetamol para crianças ou ibuprofeno líquido (peça sem açúcar). Leia as instruções na embalagem com cuidado e dê ao seu bebé a dose correcta para a sua idade. Pode ser necessário dar uma segunda dose após quatro a seis horas.

Lembre-se: nunca dê remédios que contenham aspirina a crianças com menos de 16 anos de idade.

Entre em contacto com o seu médico imediatamente se o seu filho ou filha:

- está com a temperatura muito alta (39°C ou mais);
- tem uma convulsão.

Se o seu filho ou filha tiver uma convulsão, deite-o(a) de lado num local seguro, pois o seu corpo poderá contorcer-se ou movimentar-se bruscamente.

Reconhecimento da meningite e da septicemia

A vacina MenC, a vacina Hib e a vacina antipneumocócica protegem contra três tipos de meningite e septicemia (envenenamento do sangue). Existem outros tipos contra os quais não há vacinas, portanto é importante prestar sempre atenção aos seus sinais e sintomas.

A meningite pode causar o inchaço das membranas ao redor do cérebro. Os mesmos germes que causam a meningite podem causar a septicemia (envenenamento do sangue). Um bebê ou criança com meningite ou septicemia pode ficar muito doente dentro de algumas horas. Se não forem tratadas, ambas as doenças podem ser fatais. Os sintomas iniciais da meningite são leves e semelhantes aos sintomas de resfriados ou gripes, tais como temperatura alta (37,5°C ou mais), irritabilidade, vômitos e rejeição à comida. No entanto, alguns sinais importantes que devem chamar a sua atenção estão listados abaixo.

Em **bebés**, os principais sintomas da **meningite** podem incluir:

- choro agudo e gemido;
- irritação quando se lhe pega ao colo;
- fontanela protuberante;
- sonolência e ausência de resposta – difícil de ser acordado;
- apresentar-se molengo e apático ou duro com movimentos bruscos;
- rejeição à comida e vômitos;
- pele pálida, manchada ou quase azul;
- febre.

E os principais sintomas da **septicemia** podem incluir:

- padrões de respiração rápidos ou incomuns;
- pele pálida, manchada ou quase azul;
- febre com mãos e pés frios;
- calafrios;
- vômitos, rejeição à comida;
- manchas vermelhas ou roxas que não desaparecem sob pressão (faça o teste do copo explicado abaixo);
- dor ou irritabilidade decorrente de dores musculares ou dores fortes nos membros ou articulações;

- moleza;
- muita sonolência.

Se pressionar um copo de vidro com força sobre uma irritação da pele resultante de septicemia, as manchas não perderão a cor. Será capaz de ver a mancha através do vidro. Se isso acontecer, procure imediatamente a ajuda de um médico.

Em **crianças mais velhas, adolescentes e adultos**, os principais sintomas da **meningite** podem incluir:

- pescoço rígido (verifique se são capazes de beijar o joelho ou tocar a testa no joelho);
- dor de cabeça muito forte (isto individualmente não deve ser uma razão para procurar ajuda médica);
- aversão à luz forte;
- vômitos;
- febre;
- sensação de tontura, respostas lentas ou confusão;
- irritação da pele.

E os principais sintomas de **septicemia** podem incluir:

- sono, respostas lentas, falta de expressão ou confusão (um sinal tardio da septicemia);
- dores fortes nos braços, pernas e articulações;
- mãos e pés muito frios;
- calafrios;
- respiração rápida;
- manchas vermelhas ou roxas que não perdem a cor sob pressão (faça o teste do copo explicado abaixo);

- vómitos;
- febre;
- diarreia e cólicas estomacais.

É importante lembrar que nem todas as pessoas irão desenvolver todos os sintomas listados. Se um indivíduo desenvolver alguns dos sintomas listados, principalmente as manchas vermelhas ou roxas, procure ajuda médica **urgentemente**. Se não conseguir entrar em contacto com o seu médico ou se ainda estiver preocupado após ter consultado um médico, confie nos seus instintos e leve o indivíduo em questão às urgências do hospital mais próximo.

Onde posso encontrar mais informações?

A Meningitis Research Foundation (Fundação da Investigação sobre Meningite) e o Meningitis Trust (Fundo da Meningite) disponibilizam informações sobre a meningite.

Telefone para a linha gratuita 24 horas da Meningitis Research Foundation através do número 080 8800 3344 ou visite o sítio www.meningitis.org

Telefone para a linha gratuita 24 horas do Meningitis Trust através do número 0800 028 1828 ou visite o sítio www.meningitis-trust.org 1

Também poderá pedir conselhos ao seu médico, enfermeiro ou health visitor.

Programa infantil de imunização de rotina

Quando	Doença contra a qual a vacina protege	Método de administração
2 meses de idade	Difteria, tétano, coqueluche (tosse convulsa), poliomielite e Haemophilus Influenza tipo B	Uma injeção
	Infecção pneumocócica	Uma injeção
3 meses de idade	Difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e Haemophilus Influenza tipo B	Uma injeção
	Meningite C	Uma injeção
4 meses de idade	Difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e Haemophilus Influenza tipo B	Uma injeção
	Meningite C	Uma injeção
	Infecção pneumocócica	Uma injeção
12 meses de idade	Haemophilus Influenza tipo B e meningite C	Uma injeção
15 meses de idade	Sarampo, papeira e rubéola	Uma injeção
	Haemophilus Influenza tipo B	Uma injeção
De 3 a 5 anos de idade	Difteria, tétano, coqueluche e poliomielite	Uma injeção
	Sarampo, papeira e rubéola	Uma injeção
Meninas de 12 a 13 anos de idade	Cancro do colo do útero causado pelo vírus do papiloma tipos 16 e 18	Três injeções em três meses
De 14 a 18 anos de idade	Tétano, difteria e poliomielite	Uma injeção

Se o seu filho ou filha perdeu qualquer uma destas vacinas nunca é tarde para as pôr em dia. Marque uma consulta com o seu médico (GP) ou health visitor.

Se desejar mais informações sobre a imunização, visite o sítio do DHSSPS www.dhsspsni.gov.uk/immunisation ou o sítio nacional de imunização www.immunisation.nhs.uk.



Produced by the **Public Health Agency** on behalf of the Department of Health, Social Services and Public Safety. Crown Copyright material reproduced with the permission of the Controller of HMSO and the Queen's Printer for Scotland.

02/10